

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA PANDEMIA COVID 19

Nilton Anderson Santos Barboza¹

Jéssica de Andrade Silva²

Diógenes José Gusmão Coutinho³

RESUMO: Este trabalho discute o papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar frente aos desafios impostos pela pandemia Covid-19 que infelizmente tem perdurado em nosso convívio. A importância e atualidade deste estudo na universidade, bem como no seio da escola de educação básica, local do exercício de liderança deste profissional, certamente se mostram pontuais na organização e desdobramento das atribuições do coordenador, pois a pandemia de corona vírus trouxe novos desafios para a gestão escolar e exigiu que instituições de ensino realizassem mudanças para se adaptarem. Por este motivo este estudo visa identificar aspectos em relação ao seu papel, em relação ao seu compromisso teórico-metodológico, ao estabelecimento de um clima organizacional propício ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico que respeite as distintas vozes que se apresentam no âmbito escolar em tempos de pandemia. Por meio de uma revisão de literatura, do tipo exploratória, nos bancos de dados de Dados eletrônicos Lilacs e Scie-lo, foi selecionado alguns pontos recorrentes para a discussão do objeto de estudo, o que nos possibilitou a constatar que a prática pedagógica se constrói pela contribuição de todos os atores sociais, cujo sujeito facilitador, pode ser materializado, dentre outros, na figura do coordenador pedagógico. Sim, os resultados apontam a importância da participação da família na vida escolar dos filhos, bem como para o papel do coordenador pedagógico na articulação da parceria escola e família, apontado com um trabalho necessário na escola frente a nova realidade.

913

Palavras-chave: Educação. Coordenador pedagógico. Pandemia COVID-19.

INTRODUÇÃO

O contínuo avanço sem precedentes do novo corona vírus levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a defini-lo como pandemia mundial, conforme a notícia no UNA-SUS do dia onze de março de dois mil e vinte. Para Alves (2020), a Covid-19 fez os profissionais de todas as áreas se reinventarem – e não seria diferente com a gestão educacional. Até os professores mais resistentes ao ensino a distância (EaD) tiveram que se acostumar ou adaptar à nova realidade (LOBO NETO, 2006).

¹Mestre em saúde pública pela Christian Business School, Mestre em Medicina II pela UNIMES; Doutorando em educação pela Christian Business School.

²Mestre em educação em ciências e matemática pela UFPE. Doutoranda em educação pela Christian Business School.

³Professor orientador; doutor em biologia pela UFPE. <https://orcid.org/0000-0002-9230-3409>.

Sim, não há dúvidas de que o ano de 2020 foi, no mínimo, atípico para a maior parte das pessoas do mundo, e a pandemia da covid-19 gerou uma situação crítica para todos os setores e com a educação não foi diferente. A nova realidade teve um impacto na rotina de professores, alunos, familiares e profissionais das instituições, sim, a situação imposta trouxe à tona algumas questões, conforme mencionado por Alves (2020):

Mas como gerir tudo isso? Como fazer com que os alunos tenham resultados satisfatórios com o ensino remoto? Como fazer com que os professores se mantenham vibrantes em sua atuação docente? Ou, ainda mais importante, como manter os professores e alunos mentalmente saudáveis e motivados em um cenário sombrio de pandemia? São muitas perguntas que vão surgindo ao longo desse desafio. (ALVES, 2020)

A pandemia de corona vírus impôs novos desafios para a gestão escolar e exigiu que instituições de ensino realizassem mudanças para se adaptar. O coordenador pedagógico precisou lidar com novas responsabilidades, como a transposição das aulas presenciais para o ensino à distância, a preparação dos docentes para o uso de novas ferramentas tecnológicas e manter uma comunicação adequada com alunos e seus familiares (REIS; OLIVEIRA; ANDRADE, 2020).

Diante deste quadro, o presente artigo visa discutir teoricamente aspectos relacionados o papel do coordenador pedagógico sua qualificação, atitudes e habilidades como agente principal neste processo novo.

Para atingir o objetivo principal deste estudo, iremos analisar a seguinte questão: como o coordenador pedagógico pode lidar com a situação crítica imposta e propor intervenções a gestão escolar para que as escolas possam retornar as suas atividades sem grandes prejuízos?

Por este motivo este artigo tem por objetivo identificar aspectos em relação ao seu papel, em relação ao seu compromisso teórico-metodológico, ao estabelecimento de um clima organizacional propício ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico que respeite as distintas vozes que se apresentam no âmbito escolar em tempos de pandemia.

Para a construção de todo e qualquer estudo, torna-se necessário um percurso metodológico. Por este motivo a metodologia usada para a construção da pesquisa ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica que, segundo Severino (2007, p. 122), “é aquela que se realiza a partir de registro disponível, decorrente de pesquisa anteriores, em documentos impressos”, ou seja é o levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais, podendo ser por meio de artigos de revistas, livros, teses e outros documentos.

Frente a isso, para o referido estudo, o desenvolvimento da metodologia se deu de forma sistematizada, ou seja, partindo de uma investigação bibliográfica do tipo qualitativo. Mediante uso de leituras de artigos e arquivos documentais, que proporcionaram uma concretização sucinta da discussão do tema em destaque. A seleção de artigos foi realizada na base de dados Scielo e Lilacs, usando as seguintes palavras como descritores: Educação. Coordenador pedagógico. Pandemia COVID-19. Buscou-se pesquisas referentes à temática que realizaram revisão de literatura ou estudos descritivos. Os mesmos foram comparados com outras publicações científicas afim de que a pesquisa aqui realizada obtivesse um resultado favorável a ser utilizado em estudos futuros.

1 DESENVOLVIMENTO

O surgimento de uma nova pandemia, causada pelo vírus SARS-CoV-2 deixou a humanidade em geral em alerta. Os primeiros casos da doença, denominada de COVID-19, surgiram na China, no final do ano de 2019. Em meados de março de 2020, a doença já estava presente em mais de 100 países. No dia 11 de março do mesmo ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou estado de pandemia da COVID-19. Naquela data, já havia mais de 118 mil casos da doença registrados em mais de 100 países e 4.291 mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

915

Um dos maiores desafios dos gestores em tempos de covid-19 é ter informações, análises e reflexões de boa qualidade para a tomada de decisão, seja pensando no momento imediatíssimo, seja para o médio prazo e manter uma comunicação eficiente (REIS; OLIVEIRA; ANDRADE, 2020).

Neste momento de crise, o coordenador pedagógico e professor, investidos de papéis diferentes, de saberes diversos, podem buscar um encontro fecundo, cujo fruto seja a construção de uma prática pedagógica mais consistente, enriquecida e criativa.

O Coordenador Pedagógico é um profissional que deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar, ações essas que devem estar vinculadas ao eixo pedagógico desenvolvido na instituição. Ele deverá ser o articulador dos diferentes segmentos da mesma, na elaboração de um projeto pedagógico coletivo (LIMA, 2007). O coordenador pedagógico desempenha muitas funções na escola que vão desde às funções pedagógicas às administrativas.

Para isso é preciso que num primeiro momento os coordenadores pedagógicos, além de sua competência técnica construída, do conhecimento básico sem o qual o exercício da função de coordenador não se faz possível, desenvolvam outras competências:

- É importante que transformem o seu olhar, ampliando a sua escuta e modificando a sua fala, quando a leitura da realidade assim o requerer.
- É necessário que a consciência coletiva seja respeitada, a ponto de se flexibilizar mais os planejamentos e que os mesmos sejam sempre construídos do e a partir do olhar coletivo.
- Ter a capacidade de olhar de maneira inusitada, de cada dia poder perceber o espaço da relação e, conseqüentemente, da troca e da aprendizagem.
- Ser capaz de perceber o que está acontecendo a sua relação com o professor e deste com o seu grupo de alunos.
- Poder perceber os pedidos que estão emergindo, quais os conhecimentos demandados e, conseqüentemente, necessários para o momento e poder auxiliar o professor.

Segundo de Fonseca (2001), tendo a prática e o olhar de docente como referência, o coordenador enfrenta o desafio de construir seu novo perfil profissional e delimitar seu espaço de atuação. Sua contribuição para a melhoria da qualidade da escola e das condições de exercício profissional dos professores dependerá do sucesso alcançado nesta tarefa.

916

Sendo assim, por se tratar de um cargo que exige muita dedicação e responsabilidade, o coordenador pedagógico precisa se manter informado sobre tudo o que pode afetar a escola, incluindo diversas situações voltadas para a saúde. Mesmo sendo difícil prever quando uma doença pode evoluir para um nível epidêmico ou até pandêmico, podendo causar muitas conseqüências em todos os setores da sociedade - inclusive nas instituições de ensino.

Levando em consideração esses aspectos, Lück (2009, p. 2) afirma que os:

Dirigentes de escolas eficazes, são líderes, estimulam os professores e funcionários da escola, pais, alunos e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente educacional positivo e no desenvolvimento do seu próprio potencial orientado para a aprendizagem e construção do conhecimento a serem criativos e proativos na resolução de problemas e enfrentamento das dificuldades.

Deste modo, as responsabilidades éticas e legais do gestor escolar na função de coordenador pedagógico são inúmeras e consideradas relevantes, principalmente a sua capacidade de gerir pessoas e de coordenar. E, de acordo com Chiavenato há cinco pilares importantíssimos que devem ser utilizados na prática gestora:

1. Delegação de responsabilidade às pessoas pelo alcance de metas e resultados;
2. Liberdade para que todas as pessoas escolham métodos e processo de trabalho;
3. Atividade grupal e solidária, a equipe precisa estar coesa;
4. Participação da equipe nas decisões;
5. Auto avaliação do desempenho da própria equipe; (CHIAVENATO, 2004, p.166).

Seguir esses pilares em tempos de pandemia tem se mostrado útil, principalmente quando para repassar segurança para sua equipe o gestor utiliza quatro práticas destacados por Chiavenato:

1. Autoridade – dar poder às pessoas para que possam tomar decisões independentes sobre ações e recursos;
2. Informação – disseminar a informação e facilitar a tomada de decisões, buscando novos caminhos e soluções;
3. Recompensas – proporcionar incentivos;
4. Competências – ajudar as pessoas a aprender e desenvolver habilidades e competências para melhor utilizar a informação e a autoridade. (CHIAVENATO, 2004, p.166).

Levando em consideração que a função social da escola é formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, que deverão ser capazes de compreender a realidade em que vivem, preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, conforme Heloisa Lück afirma:

Já é amplamente reconhecido que a qualidade da educação se assenta sobre a competência de seus profissionais em oferecer para seus alunos e a sociedade em geral experiências educacionais formativas e capazes de promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos desafios vivenciados em um mundo globalizado, tecnológico, orientado por um acervo cada vez maior e mais complexo de informações e por uma busca de qualidade em todas as áreas de atuação. (2009, p. 12).

Compreende-se assim que a escola tem o compromisso de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado, sendo função do coordenador pedagógico a incumbência de se preocupar em dotar o aluno da capacidade de buscar informações segundo as exigências de seu campo profissional ou de acordo com as necessidades de desenvolvimento individual e social.

A primeira coisa então a ser feita, é que, o coordenador pedagógico precisa se manter atualizado a respeito da situação e, caso se torne uma crise, adote as medidas recomendadas pelo governo e instituições de saúde. Sobretudo porque em épocas de crise como a que estamos vivendo e que marcaram os anos de 2020 e 2021 na história devido à pandemia que surpreendeu

e atacou a todos, muitas notícias falsas ou fake news são propagadas em quantidade gigantesca sobre o assunto e são despejadas de forma irresponsável na internet e compartilhada via WhatsApp, gerando pânico e aumentando o medo da população em geral (ORNELL, 2020).

Conforme a OMS, a melhor forma de conter o coronavírus seria com o isolamento social. Assim sendo, pode ser necessária a suspensão de aulas presenciais. Para isso, o coordenador pedagógico deve realizar um planejamento de ações que adeque sua escola ao cenário atual. (REIS; OLIVEIRA; ANDRADE, 2020).

Assim sendo, o ensino remoto ou EAD em tempos de pandemia torna-se necessário, e é, portanto, imprescindível que a instituição de ensino continue próxima de seus membros por meio da tecnologia, enviando recados, avisos e entregando os conteúdos necessários, portanto a criação de um diálogo ajuda no aprimoramento da gestão e contribui para a atração e retenção de alunos (ALVES, 2020).

Para Alves (2020), além de aumentar a motivação de alunos e professores, manter uma comunicação interna alinhada otimiza processos administrativos e acadêmicos, pois a comunicação é a chave de um relacionamento proveitoso, seja com os colaboradores da instituição ou com alunos e suas famílias. Jamais se deve criar o costume de conversar com os estudantes e pais ou colaboradores apenas quando houver problemas.

918

Assim sendo o coordenador pedagógico deve abusar da criatividade e da tecnologia, pois em épocas como esta, seus benefícios ficam ainda mais claros. Por exemplo, um bom software de gestão oferece a opção de enviar diversas notificações automáticas através de e-mail, SMS ou o app, ajudando a manter a comunicação com professores, pais e alunos em dia mesmo durante o distanciamento social. Desta forma a escola pode optar por canais de contato mais práticos e eficientes, sem depender somente de meios como painéis de recados espalhados pela escola e bilhetes impressos, tendo em vista que todo o serviço será remoto ou a distância. (LOBO NETO, 2006).

Como agente responsável pela formação continuada de professores, o coordenador pedagógico deve sensibilizar seu saber-fazer de maneira a não unilateralizar as tomadas de decisão, como se tivesse todas as respostas para os encaminhamentos pedagógicos e resoluções de conflitos que inquietam a equipe docente. Lima (2007) nos lembra que quando o saber-fazer parte de uma concepção sensível da realidade, onde figura como o mais importante a possibilidade de se trabalhar a intervenção pedagógica pela necessidade do grupo, pela identificação das manifestações que impactam mais e de forma significativa estudantes e

professores, não necessariamente somente causa prazer no clima organizacional da escola, mas promove a reflexão.

Prontamente, conforme Almeida (2003), é papel do coordenador favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.

Colaborando com esses pensamento Carvalho, Klisys e Augusto (2006) definem as funções essenciais do coordenador pedagógico, sendo elas:

- Diagnosticar as prioridades pedagógicas, investigar as necessidades do grupo de sujeitos que interagem na escola, para construir hipóteses de deformação do seu grupo de educadores;
- Coordenar os projetos da escola do ponto de vista pedagógico;
- Supervisionar e acompanhar a rotina pedagógica. Oferece orientação aos professores na gestão do tempo, em reuniões pedagógicas e nos momentos de supervisão;
- Formar o grupo de professores. É função do coordenador planejar momentos formativos nos espaços de reuniões coletivas, horário de estudo e orientação aos professores;
- Realizar parceria com o diretor escolar em relação aos materiais, buscando qualidade nos recursos utilizados pelos professores;
- Incentivar os professores a outros processos formativos, divulgar formações e aprimoramento profissional;
- Criar vínculos com as famílias, compartilhando a educação das crianças.

Faz-se necessário que o coordenador pedagógico trabalhe para além de estimular os pais e responsáveis a se fazerem presentes na escola espontaneamente e participarem da vida escolar dos filhos, também se mostrar disposto como membro da comunidade escolar que está para contribuir com a qualidade de todo o trabalho desenvolvido na escola, como também melhorar a relação entre família e escola e conseqüentemente o atendimento à comunidade assim como a forma como esse profissional é visto pela comunidade.

Na busca de oferecer um trabalho humanizado o coordenador tem a função de, na formação continuada junto aos professores, preparar estudos com foco relacionado à importância do acolhimento do educando, do respeito as suas emoções e com a preocupação de

se tentar criar um vínculo afetivo com o educando e com a sua família, mesmo que no momento atual isso aconteça de forma remota.

Levando em consideração que uma das funções do coordenador pedagógico é criar vínculos com as famílias, compartilhando a educação das crianças Giacaglia e Penteado, 2010, p.150 nos diz que o coordenador atua:

Como elemento de ligação entre a escola e a família, esse profissional deve manter a comunicação constante com ela, respeitando os seus valores e procurando obter sua colaboração, já que ambos têm por objetivo o bem-estar, o desenvolvimento e a formação do educando.

É fundamental então que todo esse trabalho de aproximar a família da escola, seja realizado por um profissional que tenha dentre suas atribuições, a função de estabelecer conexões entre os diversos segmentos da escola, como é o caso do coordenador pedagógico.

Mediante todos artigos pesquisados, consegue-se compreender que em essência, melhorar a educação é um processo de aprendizado baseado em um diagnóstico dos problemas e na avaliação contínua dos resultados. Ou seja, a pandemia covid 19 é o problema atual, caberá então ao coordenador pedagógico enquanto líder, utilizar a motivação, conduzindo seus liderados a adquirir competências, desenvolver talentos, reconhecer seus valores de acordo com suas atividades desenvolvidas dentro de suas capacidades profissionais e os motivando superar os desafios imposto por essa crise.

2 CONCLUSÃO

Muito mais do que a nomenclatura do cargo na constituição da coordenação pedagógica, deve-se primar pelo significado que tal cargo deve exercer em nível de liderança e condução dos trabalhos pedagógicos de uma unidade educacional.

Assim, conclui-se que com o impacto da pandemia covid-19, no meio dos profissionais da educação, há um que atua como elo entre a escola e a sociedade, como elo dentro da própria escola que é o coordenador pedagógico, que precisa ser consciente do seu papel, da importância de sua formação continuada e da formação da equipe docente, pois é ele que mantém a parceria entre pais, alunos, professores e direção e que articula as instâncias escola e família sabendo ouvir, olhar e falar a todos que buscam a sua atenção, por isso ele deve ter consciência de seu próprio papel dentro da instituição escolar, refletindo seus desafios e possibilidades sobre seu trabalho.

Este estudo visou responder à pergunta formulada evidenciando que a qualidade do ensino é uma das questões mais importantes para o setor educacional e a coordenação pedagógica é a base para se certificar que todos os processos vão garantir o aprendizado dos estudantes.

O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso proporcionou aprofundamento no tema e demonstrou que, apesar de não ser tão simples, a coordenação pedagógica a distância não é uma missão impossível, desde que o coordenador pedagógico escolar assuma seu papel de liderança e cumpra com suas responsabilidades éticas e legais, seguindo seus princípios.

É imprescindível salientar que este trabalho não finaliza o rico e amplo assunto pesquisado, até porque ainda estamos vivenciando a pandemia covid 19 e desta forma estamos adquirindo experiência e bagagem, que com certeza poderão servir de base para o aprofundamento da matéria em futuras pesquisas e trabalhos por outros acadêmicos que tenham interesse.

3 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda R. **O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica**. In.:

ALMEIDA, Laurinda R. PLACCO, Vera M^a N. de S. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

ALVES, Gabriel Cunha. **Desafios da gestão escolar frente à pandemia de Covid-19**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 33, 1 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/33/desafios-da-gestao-escolar-frente-a-pandemia-de-covid-19>.

BRASIL, Lei Darcy Ribeiro. **Lei de diretrizes e bases da educação**. 6. ed. Brasília. 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Corona vírus**. Disponível em:

<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 15 jun. 2021.

_____. **Últimas notícias**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/> Acesso em: 13 jun. 2021.

CARVALHO, Silvia Pereirade;KLISYS,Adriana;AUGUSTO,Silvana. (orgs.). **Bem-vindo, mundo!: crianças, cultura e formação de educadores**. São Paulo:Peirópolis, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas; e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: 2. ed. Campus, 2004 4^a Reimpressão.

FONSECA, J. P. **Projeto pedagógico: processo e produto na construção coletiva do sucesso escolar.** São Paulo-SP: Jornal da APASE. Secretaria de Educação. São Paulo. SP. Ano II – Nº. 03, 2001.

GIACAGLIA, L. R. A.; PENTEADO, W. M.A. **Orientação educacional na prática: princípios, histórico, legislação, técnicas, instrumentos.** 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LIMA, Paulo Gomes. **Saberes pedagógicos da educação contemporânea.** Engenheiro Coelho/SP: Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2007.

LOBO NETO, Francisco José da Silveira. **Regulamentação da Educação a Distância: caminhos e descaminhos.** In: SILVA, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

ORNELL, Felipe et al. **pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias.** Revista Debates in Psychiatry, 2020.

REIS, Nelio; OLIVEIRA, Cristina Corrêa de; ANDRADE, Alequexandre Galvez de. **Covid-19 e o calendário escolar brasileiro: medo e frustração.** 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.